



## Ação transeuropeia termina em maio

# Fenotipagem de plantas

### Portugal é um dos países mais ativos da Phenomen-ALL

Sabe o que é fenotipar? A palavra não aparece no dicionário, mas o termo significa obter dados, sistemáticos e estruturados, preferencialmente quantitativos, sobre a estrutura e o modo de funcionamento das plantas. Por que razão é importante? No futuro, a fenotipagem deverá ligar o genótipo (informação genética de um indivíduo) à *performance* agrícola, potenciando o melhoramento de culturas agrícolas e florestais.

A [Food and Agriculture \(FA\) COST Action FA1306](#), iniciada em 2014, foca-se nesta temática e reúne numerosos investigadores, entre outros profissionais, de diversos países europeus. Esta rede transeuropeia termina este mês. A participação portuguesa foi coordenada pelo Instituto de Tecnologia Química e Biológica da Universidade Nova de Lisboa e pela Faculdade de Ciências (Ciências) e Instituto Superior de Agronomia, ambos da Universidade de Lisboa (ULisboa).

Um dos objetivos da rede "[Phenomen-ALL – The quest for tolerant varieties](#)" tem sido procurar novas soluções de fenotipagem (baseadas na captura automática de imagens e de sinais espetroscópicos e na sua análise e armazenamento informatizados) para acelerar a produção de novas variedades agrícolas, capazes de melhor suportar os efeitos negativos das alterações climáticas, contribuindo para a otimização do rendimento agrícola e da segurança alimentar.

Portugal é um dos países mais ativos da Phenomen-ALL, em paralelo com a Alemanha e a França, mas ainda não tem uma rede nacional de fenotipagem. Ao permitir melhor conhecer a diversidade genética contida nas variedades tradicionais portuguesas, esta rede poderá contribuir para o desenvolvimento de variedades com elevada capacidade de adaptação, multitolerantes e resistentes.

A fenotipagem de elevado rendimento, capaz de analisar um grande número de plantas num curto espaço de tempo, requer infraestruturas automatizadas e elevados investimentos. Esse tipo de investimento em tecnologia tem sido feito em vários países europeus (entre outros, na Alemanha, França, Inglaterra, Dinamarca e Áustria), possibilitando a constituição da European Plant Phenotyping Network. O sucesso desta *network* levou ao aparecimento do [EMPHASIS](#), ainda em consolidação, através do qual deverá vir a ser possível fornecer, de forma regular, serviços de fenotipagem à comunidade científica e agronómica europeia.

Para Jorge Marques da Silva, professor do Departamento de Biologia Vegetal (DBV) de Ciências ULisboa, membro desta ação COST e da referida *network*, "Portugal deve desenvolver recursos próprios nesta área e que permitirão participar em colaborações internacionais como parceiro plenamente capacitado".

#### Informações:

[DBV Ciências ULisboa](#)

[Jorge Marques da Silva](#) | Tel: 217500000 ext: 22402 | Tlm: 919049653 | [Email: jmsilva@ciencias.ulisboa.pt](mailto:jmsilva@ciencias.ulisboa.pt)

